

Director, Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23 a 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

O ALGARVE É O JORNAL QUE A TODOS INTERESSA.
 ANUNCIAR NELE É TER A CERTEZA DE UM BOM EXITO.

PROBLEMAS ALGARVIOS

A água e a arborização da serra

A falta de água, no Algarve, é um mal que, desde ha alguns anos, vem afectando enormemente a agricultura regional. A falta deste precioso elemento verifica-se mesmo em regiões que, outróra, dispunham de regular abastança, para mitigar a sede dos homens, das plantas e dos animais.

A devastação operada no arvorêdo que descia dos pincaros das serras até á fimbria dos vales, sem ter em conta o seu revestimento com novo plantio, causou, como não podia deixar de ser, um mal enorme, um mal que hoje aflige tão dolorosamente o esforço rural e a propria riqueza Algarvia.

O trabalho é exaustivo, duma canceira quotidiana, num moirer de sol a sol; as plantas não vicejam e não produzem consoante o esforço do trabalhador; as arvores secam lentamente e produzem menos, dando cada vez piores fructos. Este mal tem como origem as fracas nascentes dos poços e das noras. A origem mais remota é o irregular e fraquissimo regime de chuvas.

Aos primeiros calores, se não ao aviso das primeiras caniculas, a humidade retira da terra, desaparece, evolase.

Se o Algarve podesse dispor de água sufficiente para as regas dos campos e das hortas, esta provincia, com esse elemento e com o que a natureza tão prodigamente lhe concedeu—ou seja as previligiadas condições climáticas de que goza—seria um vasto pomar de fructeiras, cujos belos fructos, saborosos e aromaticos, constituiriam, pela sua precocidade, um farto manancial de riqueza.

Este clima tão nosso, tão sinceramente regional, pede ao homem o necessario es-

forço para lhe reunir o elemento que tanta falta faz, para que esse sonho se transmude numa realidade vivificante e esplendorosa de beleza: *a água*.

Antes do plantio dos belos pomares de fruteiras, nas planícies e pequenas encostas, é indispensável que se conquiste a água.

Para tanto, é necessário procurá-la nas grandes profundidades, visto ser este o remédio mais pronto. Depois, ou melhor, ao mesmo tempo, revestir as serras e os areais visinhos do mar, do arvorêdo mais próprio, mais adequado.

Neste sentido tem a Federação dos Sindicatos Agricolas do Algarve dirigido varias supplicas aos nossos governos, solicitando a immediata execução das medidas que fôrem de aconsellar. Um dos pontos de vista a atingir seria a criação, para o Algarve, duma Junta Autónoma da Arborização das Dunas e Serras do Algarve.

Tudo faz prevêr que, dentro em breve, serão promulgadas, ou postas em pratica, algumas medidas de grande alcance económico para a nossa provincia, a fim de resolver um dos grandes problemas que tão gravemente têm afectado a riqueza regional e que é a falta de água.

E' isto que se depreende do telegrama enviado, há poucos dias, pelo presidente da C. A. da Camara Municipal que, em Lisboa, junto do illustre algarvio que chefia o ministério do Comercio, Industria e Agricultura, reforçou o ponto de vista apresentado pela lavoura algarvia.

Que éssas providencias não tardem, para que a nossa agricultura não morra á mingua e antes entre numa era de prosperidade e do bem estar colectivo.

A ESTRADA PARA A ILHA

Ao ler «O Algarve» tive a confirmação dos rumores que corriam a proposito da construção de uma estrada para a ilha.

A construção da estrada, ora em projecto, é de tamanha valia, de tão incalculáveis e uteis resultados que, só depois de levada a efeito, se poderá julgar do seu valor e da sua influencia na vida e prosperidade da cidade.

Além de simplificar o acesso á ilha, obvia ás difficuldades daqueles que nela tem a sua actividade e também dos que fazem ali a sua estancia de veraneio, porque tem de estar á mercê eventual das marés, barcos etc., evitando possiveis tragédias como a que se deu há pouco.

Se a sua construção vem facilitar toda a gente, é bom não esquecer que fará nascer uma nova e linda praia, amplae sossegada, com mais probabilidades de o ser, porquanto Monte-Gordo, Quarteira, etc., não são superiores em condições e situação, com vantagem de Faro garantir á nova praia a vida e comodidade que a sua situação e necessidade pede e que todos os farenenses merecem.

Com tão grande empreendimento muito tem a ganhar a cidade de Faro.

Apraz-me felicitar *O Algarve*, porque foi dele que há anos saiu esta iniciativa, agora em via de realização e que uma injustificável inércia não deixou levar a efeito.

Não deixe *O Algarve* tão grande obra de mão que todos os farenenses ficarão gratos.

Um farense adoptivo

Escreve-nos de Loulé o sr. José Guerreiro Farrajota Cavaco, dizendo que todo o terreno, por onde a estrada passa numa sua propriedade, o cede sem nenhuma espécie de indemnização.

Já são, pois, dois os proprietarios que oferecem os seus terrenos para a construção da estrada,—os srs. comendador Ferreira Neto, desta cidade, e José Guerreiro Farrajota Cavaco, de Loulé.

Que outros venham imitando estes srs.

Secção Feminina do Liceu de Faro

Por informação telefonica recebida do Ministério da Instrução, pelo sr. Reitor deste liceu, sabe-se que são prematuras as noticias vindas a publico sobre a criação da secção feminina em Faro.

Embora por parte do Ministério da Instrução estejam removidas todas as difficuldades, falta aguardar que o sr. Ministro da Guerra se pronuncie sobre a cédência do edificio onde há de funcionar aquella secção.

NO MUNDO DOS INSECTOS

Narrativas para adultos e creanças

por *Ludovico de Menezes*

XVIII

Historia da Luciola

—Mas, prima, porque as vespas levam as victimas para o ninho sabemos nós, mas dirá o que ocorre lá dentro depois que são fechadas em cativeiro no sepulcro?

—Quê? Bem proximo de nós está alguém que nos pode dar essas informações a este respeito, é a nossa querida Luciola, como testemunha presencial que foi, porque a pobre menina, coitada, tornou-se vítima de um terrivel essex. Vamos ter com ela.

Ditas estas palavras, a Dama Ralo e o Grilo foram até o canteiro onde ficava a Luciola entregue ao afan de salvar a aranha.

Resolveu o grilo fazer-lhe a pergunta, mas advertiu-o a Dama Ralo:

—Veja lá o que faz. Não lhe peça isso bruscamente, seja cauteloso e discreto. Ela não gosta que lhe falemos nisto e ninguém lhe arranca uma palavra a este respeito. Veja o primo se é mais feliz.

Já se disse aqui desde o principio destas narrativas e dos primeiros passos das nossas apresentações, que uma fundissima simpatia me ligava á Luciola, simpatia que ela partilhava comigo.

E tão vivo era em mim esse sentimento que, repito, ter-se-ia transformado em outro, bem mais terno e bem mais doce, se os Grilos casassem com os Pírilampos! Mas aí não! Oh! não!

O mutuo afecto que nos ligava e enchia os nossos corações levou-me ao recanto onde a menina estava e acorda-lá da profunda meditação em que caíra, pedindo-lhe que me narresse o triste e doloroso transe da sua vida, em que esteve a perder a existencia e que ainda hoje tão amargurado e obcecado trazia o seu coração.

A Luciola maguadamente olhou para mim, lançou um fundo suspiro e fazendo um grande esforço sobre si mesma, disse:

—A outro que fosse, meu amigo, não contaria o meu tormento e fugiria de avivar no meu peito a chaga de tão pungentes e cruéis recordações. Mas pela mutua amizade que nos liga e por muita estima que por si tenho, vou fazer o pesado sacrificio de lhe dar pormenores sobre tão doloroso assunto! Tanto me custa!

—Oh! perdoe-me, Luciola! Mas tão imperioso é em mim o desejo de a ouvir, que lhe peço esse cruel sacrificio.

—Vá ouvindo então.

Recolheu-se um momento, espertou as suas recordações e fazendo um supremo esforço para dominar a sua dôr começou:

—Era uma manhã deliciosa e adoravel, o sol rompera já e erguia-se magestoso no horizonte. Depois de um copioso almoço, que fizera, estendi-me sobre um fofo leito de folhas secas, de uma maceira de setim, e ao abrigo de um delicado velario de ervas, que me ocultava aos olhos dos indiscretos, pelo menos eu assim o pensava, resolvi fazer uma consoladora soneca na placidez suave daquela manhã, cariuhosa, enervada pela moleza do repasto.

Tudo era calmo em volta de mim. O sol resplandecia das bandas do Oriente, dardejando os seus raios, cujas flexas de ouro vinham florescer á Alameda, imersa em socego, sem o bulicio ainda da rapaziada do liceu.

Lá em cima, sobre o cimo do monte, branquejava a ermida de Santo Antonio do Alto, er-

REPAROS

Manda a verdade que se diga, com a devida venia dos instrumentistas que de tudo dizem mal, que a cidade tem melhorado muito no seu aspecto, desde que á frente do municipio está o grupo de gente nova que compõe a comissão administrativa da Camara.

Muito se tem feito e muito mais se faria—disso estou certo—se os reditos do municipio não fossem tão exiguos.

Há, porém, coisas a fazer que, sem gasto de dinheiro, resultam em beneficio do publico.

Assim, por exemplo, está a sinalização das ruas.

Compreende-se lá que pela rua de Santo Antonio o trajecto de camionetes e outros vehiculos se faça nos dois sentidos, tendo a rua, a meio do seu comprimento, um passeio onde mal cabe uma pessoa?

Não me teria ocorrido este reparo se na quinta-feira não tivesse quasi sido victima de um *monstro*, que na altura em que o passeio da rua é mais estreito se cruzou com outro.

Mais ruas há, também, em que o trajecto tem de ser modificado, mas isso deixou á inteligencia de quem tiver que modificar a actual sinalização.

V. T.

Ha 44 anos
 — de —
"O DISTRICTO DE FARO"
 De 20 de Setembro de 1888

Foi nomeado director da escola industrial Pedro Nunes, estabelecida em Faro, o sr. Alfredo Carlos Franco de Castro, que já se acha nesta cidade.

Em vista do magnifico exito da primeira corrida de cavalos, os seus promotores resolveram dar a segunda do presente outono, no dia 30 do corrente, preparando-se para ela novos atractivos.

Faleceu em Olhão o sr. Miguel Mendonça, irmão dos nossos amigos srs. João Baptista de Mendonça, reverendo paroco de Moncarapacho, José Guerreiro de Mendonça, agente do Banco Nacional Ultramarino, e Manoel Marçal de Mendonça, abastado proprietario, todos residentes naquele concelho.

Faleceu em Vila Real de Santo Antonio o sr. José Maria da Rocha, estremecido pai do nosso bom amigo o intrepido comandante do vapor Gomes 4.º, da carreira oficial entre Lisboa e os portos do Algarve.

FRUTOS DO ALGARVE

Vae por estes dias aparecer no *Diario do Governo* um importante decreto, promovendo a valorização dos frutos algarvios, por forma a permitir que eles reconquistem os seus antigos mercados no estrangeiro. Nesse decreto prescreve-se que toda a produção de figo seja submetido ao tratamento do expurgo e que o destinado á venda avulso seja acondicionado em pacotes.

Sobre amendoa e alfarroba, o decreto contera importantes disposições.

Banco do Algarve

A requisição do administrador do concelho de Loulé, está naquela vila o agente Amado, da Policia de Investigação Criminal de Lisboa, procedendo a investigações sobre um roubo praticado numa propriedade do Banco do Algarve.

Patrimonio Nacional

O sr. ministro da instrução determinou que seja ouvido o Conselho Superior de Belas Artes sobre as medidas a tomar para a conveniente protecção das ruínas da Ossonoba, em Estoy, e da Rosa dos Ventos em Sagres. Determinou também que na primeira oportunidade o director geral do Ensino Superior e das Belas Artes visite os referidos locais e apresente relatório ao Conselho.

Sousa Martins
 ADVOGADO
 E
Alberto Lima
 Solicitador

Consultas diarias das 10 ás 17 horas.
 Rua Conselheiro Bivar n.º 25

FARO

Carlos Pedro Cabrita
 Médico-Cirurgião
 CLINICA GERAL E PARTOS
 Avenida J. C.Mealha
 Telefone 45
 LOULÉ
 Consultas ás 2 ás 4

teada á altura e limpeza da casa ao intenso movimento que anima hoje a sua vida.

Isto parece-me a mim. A mim e á Luciola também, que vai continuar a dolorosa narrativa do seu tormento no sepulcro da hedionda morada da vespa, em que um malvado coveiro cruelmente a fechava.

Vá, rapariga!...

COSTA VERMELHA

Praia da Rocha

Pavilhão Avenida

15-9-32

Sucedem-se ininterruptamente as mais brilhantes e animadas diversões...

Assim cumpre-nos descrever as ultimas grandes e marcantes festas, que constaram dum jantar á Americana...

Depois a decoração e iluminação, com centenas de lampadas coloridas, muito suggestiva e característica...

Dentre as mesas ornamentadas, mereceu a honra de premiada a encantadora e fina corbeille de hortensias azues, e cor de rosa...

No ultimo sabado tivemos um grandioso arraial, com varias barracas artisticas que causaram a maior surpresa e admiração...

Mais adeante deparava-se com a bela e rica barraca dos chocolates e brinquedos, alguns destes interessantissimos e vendidos por mesdemoiselles...

Também durante o jantar á americana foi feita uma quele a favor da Sopa dos Pobres de

Portimão, que rendeu esc. 320\$, e foi entregue ao tenente João Amado da Cunha...

No proximo sabado 17, decorrerá certamente com o maior brilhantismo e animação um Grandioso Bal Masqué...

No sabado 24, temos, a pedido das gentis senhoritas e cavalheiros da cidade hespanhola de Ayamonte, uma Grandiosa Verbena...

E finalmente no sabado 1 de outubro, e para fecho da temporada, teremos a mais sensacional e inédita das festas, a Eleição da Rainha das Praias do Algarve...

Casino

Com grande animação e concorrência, continuam decorrendo as suas multiplas festas...

Assim a Festa Minhota resultou cheia de colorido, pois que grande parte das senhoras e meninas apresentaram-se rigorosa e esplendidamente trajadas...

Com unanime agrado e entusiasmo, estreiraram-se as bellissimas «Hermanas Torres» cheias de frescura e mocidade...

Uma refificação desejamos fazer, sobre a ultima descripção da festa da bonéca. E' que a seguir á nota das meninas que se apresentaram assim trajadas...

Tem hoje lugar em matinée um lindo baile infantil, e amanhã sexta-feira á noite, um animado chá á americana...

PRECISA-SE

Official relojoeiro que seja bom artista, dando um fiador e provas de bom comportamento. Ourivesaria Braga-OLHÃO.

MUNDANISMO

GENTILEZAS

O depois da guerra imprimiu aos povos uma nova directriz. E' completamente indiscutível a sua acção maldica e deprimente nos usos e costumes da nossa época...

Hoje ninguém é gentil, na verdadeira accepção da palavra. E' rarissimo encontrar alguém que professe esse culto, que tenha finura de espirito e que saiba conduzir brilhantemente uma conversação...

As imagens complicadas, arrebatadoras, ardentes e flexuosas, que perturbavam e se infiltravam nos corações, rendendo-os e subjugando-os á fraze, há muito que foram banidas pelo trocadilho de sentido duplo, pelo calão e pela baixeza do termo...

O fluido estranho, quasi embragador, qual misterioso labirinto, qual teio de ouro, em que a mulher se deixava enlar, presa e fascinada, há muito que se quebrou. Dir-se-ia precioso e limpido cristal, todo elle uma resda de facetados de impressionante beleza...

Não admira, pois, quebrada essa afora de essencia-espirito, e evolado o seu perfume, seja difficil encontrar-se um débil rasto ou um páldio vislumbre do que os nossos avós tão justamente chamavam gentileza...

—Irre! ... Ainda faltam pior do que eu!

Tiago

Fazem anos

Em 20—General José de Abreu Macedo Ortigão e Artur Serrão e Silva. Em 21—D. Marcelina Cunha Freire, D. Maria José Ramos Bandeira. Em 22—D. Maria Tereza Inglez Baião. Em 23—José Sande Lemos. Em 24—D. Filipa Serrão de Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu na quinta-feira para a sua costumada digressão a Paris, o sr. comendador Ferreira Neto.

Regressou na sexta-feira de Lisboa, onde esteve tratando de assuntos que interessam a esta cidade, o sr. dr. Mário Lyster Franco, presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal deste concelho.

Esteve em Faro o sr. dr. Luiz João da Silva, juiz de um dos districtos criminaes de Lisboa.

Regressou do norte com sua esposa o sr. dr. Antonio Galvão. Retirou para Lisboa o sr. Mario Guerra Roque, aluno da Faculdade de Ciências.

Partiu ontem para Evora, onde foi para voltar acompanhado de sua esposa e filhos, que ali se encontram há dias, o sr. Francisco Rosado Victoria desta cidade.

Estão em Faro, de visita a seu filho sr. dr. Arménio França Silva, o sr. Antonio Santos Silva e esposa, de Odemira.

Está nas Pedras Salgadas, donde regressa na proxima semana, o sr. dr. Francisco Vito de Mendonça Corte Real.

Partiu para o Estoril com sua esposa, o sr. Luiz de Bivar.

Baptizado

Na parochial igreja de S. Pedro, realisoou-se na quinta-feira o baptismo da filhinha do sr. dr. Arnaldo Cardoso e Vilhena e da sr.ª D. Maria da Conceição Assis Vilhena sendo padrinhos o avô materno sr. dr. Pereira de Assis e a avó paterna representada pela sr.ª D. Maria Arouca Assis, avó materna.

A neofita recebeu o nome de Maria Fernanda.

Arménio França e Silva

Médico-Veterinario FARO

maior brilhantismo, aguardando-se a maior das concorrências. Demais esses numeros são sempre intermidos com o baile, que se prolongará até altas horas da madrugada. Estão em organização outras atraentes festas, como na segunda-feira 3 de outubro á noite, em homenagem ao Club dos Caçadores de Portimão de que é digno presidente, o nosso preado amigo e distinto médico dr. Luiz Valentim, havendo nos intervalos um grandioso leilão de toda a caça morta n'esse dia, revertendo todo o seu produto, em favor do Hospital de Portimão, que todos nos cumpre auxiliar e defendêr.

Antonio J. Magalhães Barros

A "Previdencia Portuguesa" de Coimbra

Sr. Director de «O ALGARVE»

Com intuitos pouco honestos, tem-se propalado que a associação cujo nome serve de titulo a esta local, se negou a pagar aos herdeiros do desventurado Augusto Vieira dos Reis a pensão pelo mesmo legada.

Na qualidade de sócio fundador, permita-me V. que eu esclareça o que se deu.

O sr. Vieira dos Reis (como outros sócios nesta cidade residentes— a quem o caso presente deveria servir de aviso, visto os avisos expedidos lhenão merecerem, em regra, o devido cuidado) não chegára a remeter para Coimbra o atestado de saúde sem o qual, segundo a letra dos Estatutos, ninguém pôde considerar-se sócio definitivo. Em consequência desta falta, a direcção, muito justificadamente, teve duvidas na legalidade do pagamento e convocou a reunião duma Assembléa Geral, a qual, possivelmente, já terá ordenado o pagamento, devido mais ao desejo de continuar honrando o seu bom nome e robustecimento de crédito do que á obrigação de o fazer. Assim mo dizem officiosamente.

Agradecendo a publicação destas linhas, subscrevo-me.

De V. etc. Vieira Branco Sócio n.º 240

Faro, 11-9-32.

Pintor Lyster Franco

Este nosso velho e apreciavel amigo acaba de ser agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem de San'ago da Espada, pelos relevantes serviços que tem prestado no Museu Maritimo de Faro.

Felicitemos o cordealmente.

AGRADECIMENTO

a D. CHIFRA ZLOTUPOLOSKAIA

autora do remédio para tuberculosos

"LUNGENIT"

Adoei em 1929, deitando muitas vezes sangue pela boca durante estes dois anos. Fui declarado pelo médico, tuberculoso.

Fui internado no hospital de Arroios, onde estive em tratamento 3 mezes e 12 dias, deitando sangue pela boca e nariz e não me sentindo melhor. Por conselho do policia Joaquim Nunes, também no mesmo hospital, que leu no jornal muitas curas de pessoas pelo maravilhoso Lungenit, onde ele foi e o comprou, curando-se completamente em 23 dias e aumentou de peso 6 quilos, voltando ao serviço que está fazendo na esquadra da Camara. Vendo-o tão rapido curado fui também á Avenida da Republica, 55, á Farmacia Lungenit, e comprei este especifico (Lungenit), começando á tratar-me em principio de Janeiro de 1931. Em 16 de Março de 1931 recebi a analise da expectoração que deu negativa, tendo antes dado a 1.ª analise da escola 6, bacilos de Kock e a 2.ª da escola 2, bacilos de Kock.

Sinto-me com forças, tendo aumentado 14 quilos de peso durante o tratamento com o Lungenit. Agradeço do fundo do coração a D. Chifra por tão maravilhoso remédio (Lungenit) que me restituiu a minha saúde e vida livrando-me de tão terrivel doença, tendo toda a esperança agora de poder na companhia de minha mulher criar os meus filhinhos.

Torno publico os meus agradecimentos e para bem da humanidade. Lisboa, 19 de Março de 1931.

José Rodrigues Serodio

Assinou a sogra de ele, por ele Adelaide Amalia Braz

Vila Chã de Ourique—CARTAXO

Henrique Borges

Doenças da boca e dentes

Dentes Artificiais

Reabre o seu consultório, em Faro, no fim do corrente mês de Setembro.

Necrologia

Na sua residencia, em Lisboa, faleceu no domingo passado o sr. dr. José Antonio Bourquin Brak-Lamy, de 81 anos de idade, viuvo, proprietario. Era pae do sr. Manuel José de Sarrá Garfias Brak-Lamy e sogro do sr. coronel Alexandre de Faria Paiva Brandão, antigo governador civil deste districto.

A familia enlutada apresentamos os nossos pezaumes.

Dr. Francisco Corte Real

Medico-Cirurgião DIATERMIA Tratamentos de doenças dolorosas pelo calor electrico Consultas das 13 ás 18 horas Praça D. Francisco Gomes, 15-1.º FARO—Telefone

BREVEMENTE

A publicação do sensacional folhetim intitulado

AS 11 HORAS DA NOITE DE SABADO (Novela Historica)

Esta publicação consta de diferentes capitulos e terá um

EXORDIO

Estudantes

Pensão proximo do liceu, sendo estudantes até 16 anos de idade.

Trata-se na Rua de Santo Antonio, 32 A—FARO.

Pavilhão Avenida

PRAIA DA ROCHA

Domingo, 18 de Setembro: ás 13 h. da tarde

Matinée Infantil

com interessantes diversões e distribuição de lindos balões

Sabado, 24 de Setembro:

Grandiosa Verbena

com o gentil e saleroso concurso das senhoras e cavalheiros de Ayamonte

Sabado, 1 de outubro

Eleição da Rainha das Praias Algarvias

seguido dum distinto Sáráu

BREVEMENTE:

Festa Artistica da Orquestra Jazz

com um programa de grandes surpresas

Animados bailes todas as noites

Magnifico serviço de BUFETE e RESTAURANTE permanente

Capitao Manuel Alexandre

Explicador do curso dos Liceus

Durante muitos anos professor no Liceu de Faro

Recebe em sua casa três alunos internos

RUA DO DR. JOÃO LUCIO (Proximo ao Liceu)

FARO

Escola Industrial e Commercial de Tomaz Cabreira

Em Faro

MATRICULA

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo do Ensino Técnico e Director da Escola Industrial e Commercial de Tomaz Cabreira em Faro:

Faz saber que o Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, incorporou a extinta Escola de Pedro Nunes na Escola de Tomaz Cabreira desta cidade.

Estes dois estabelecimentos de ensino ficarão constituindo a Escola Industrial e Commercial de Tomaz Cabreira que, nos termos regulamentares, funcionará com todos os seus cursos industriais e comerciais no proximo ano lectivo.

Nesta Escola, que, em virtude do citado Decreto, passou por consideraveis transformações, tendo sido grandemente aumentada e melhorada em todos os seus ramos de ensino, é ministrado, além do Curso Commercial, o ensino dos seguintes officios: Serralheiro, Carpinteiro, Costura casaca.

TRESPASSA-SE

Um bom estabelecimento de mercearias, servindo para qualquer negocio, situado em Largo do Sol, 16—FARO.

CASA

Matruga-se na rua An-tónio, tero de Quental, com dez divisões, quintal, poço e cave. Dirigir ao consultorio do dr. Alvares.

PRECISA-SE

Um socio capitalista para casa já montada e bem afreguezada, que disponha de vinte mil escudos. Nesta redacção se informa.

Praticante de Escritorio

Precisa-se no Sindicato Agricola—FARO.

Professora

Para educação de meninas sabendo bem francez, portuguez, piano e trabalhos manuaes, vivendo e sendo tratada como familia dando referencias. Dirigir condições a Antonio Ju-de Magalhães Barros—Praia da Rocha.

Officina Siderotecnica

Estrada da Circunvalação, 25—FARO Consultas veterinarias ás quartas e sabados, das 15 ás 16 horas, pelo dr. Arménio França e Silva.

O DIRECTOR,

Carlos Augusto Lyster Franco

Camara Municipal de Faro António Bentes & C.ª L.ª

Balancete da receita e despesa efetuadas na tesouraria municipal desde 1 a 31 de Julho de 1932

DESIGNAÇÃO DA RECEITA	Importancia	DESIGNAÇÃO DA DESPESA	Importancia
Saldo do mez anterior	4.606\$94	Paços do Concelho—conservação e reparação	709\$45
Renda de 2 armazens do Registo	361\$00	Secretaria de finanças—nova instalação	3.267\$70
Renda dos 4 armazens situados no registo	480\$00	Contribuições	2.863\$00
Rendas das casas da rua Monsenhor Boto, nos termos do D. n.º 15.344	191\$00	Imposto de selo—D. 12.639	189\$00
Mercado de peixe—taxas de locação	4.449\$33	50 l. sobre as licenças sanitarias para construção nos termos do D. 12477	237\$50
Mercado Hortaliças—idem	6.672\$00	Vencimentos dos funcionarios que recebem pelo cofre Municipal	9.742\$49
Matadouro Municipal—taxa pelo gado abatido	4.836\$34	Secretaria Municipal—expediente	361\$40
Matadouro Municipal taxa pela saída de pelame	308\$50	Saúde Publica—expediente	20\$00
Montureira Municipal—venda de estrumes	1.290\$00	Impostos indirectos—pessoal, expediente	1.786\$50
Montureira Municipal—aluguer de gado e carroças para limpeza de retretes	80\$00	Pessoal de fiscalização dos serviços Municipaes	1.539\$30
Plantas e flores—Passeios e Jardins	665\$70	Biblioteca Municipal, id.	14\$00
Idem—rendimento, retretes	91\$50	Muzeu Municipal—espedit.	30\$00
Idem—aluguer de cadeiras	490\$00	Estabelecimentos de beneficencia—subsídio	1.581\$00
Cemiterio Publico—terreno p. sepulturas perpetuas	123\$60	Cruz Vermelha—quota	27\$50
Idem—rendimento de covais	44\$90	Mercado de peixe—jornaes e conservação	62\$00
Idem—rendimento da meza para inscrição de nomes por ocasião de funeraes	68\$50	Mercado hortaliças—	65\$30
Multas por transgressão e posturas	1.395\$50	Matadouro Municipal idem	1.582\$50
Taxas pela occupação de terreno para materiais	76\$80	Cemiterio Publico id. id.	1.225\$40
Taxas sobre tabletas, leitreiros etc.	15\$00	Obras Publicas—id. id. id.	169\$00
Taxas para outros fins	101\$80	Idem conservação do relogio municipal	30\$00
Taxas pela occupação de lugares nas feiras e mercados do Concelho	301\$50	Viação Municipal—pessoal e material	6.296\$00
Taxas para construção de muros, alinhamentos	45\$00	Fiscalização de vias e obras	50\$00
Taxas sobre animais latigenos (vacas)	280\$50	Limpeza, hygiene e rega, pessoal e material	8.670\$30
Taxas sobre animais nas feiras e mercados	236\$50	Retretes publicas—id. id.	756\$00
Gado mular e cavalari	299\$00	Jardins municipaes e arborização, idem idem	11.889\$57
Gado vacum	121\$00	Iluminação publica—pessoal e material	2.075\$00
Gado azinino	90\$00	Serviços de incendios—pessoal e material	1.243\$15
Taxas sobre espectaculos cinematograficos	34.075\$00	Cadeia da comarca—conservação e reparação	634\$00
Imp. indirectos consumo 8% sobre emolumentos cobrados nas repartições do registo civil	319\$50	Recenseamento Eleitoral—organização copias e imp.	239\$60
Descontos feitos aos funcionarios—ci aposentac.	63\$60	Recenseamento militar—impressos	27\$00
Emolumentos da Camara nos termos do D. 17.027	28\$60	Serviços prestados pela policia e assalariados na feira do Carmo	245\$00
Licenças sanitarias de construção de predios	65\$45	Multas—50% aos denunc. Comissão Venatoria do Concelho—pagamento de cartões para licenças de caçar	437\$75
Licenças para cães	630\$35	Instrução Primaria—renda da casa, etc.	450\$00
Licenças sanitarias para vistorias de predios	225\$00	Quota para a Assistencia Nacional á Tuberculose	619\$92
Licenças p. caçar D.18743	1.440\$00	Officinas municipaes—pessoal e material	60\$00
Emolumentos de 47% sobre licenças de uzo e porte de armas de caçar	527\$76	Escola Primaria de S. Pedro—renda da casa	4571\$20
Chapas para veiculos e cães	22\$00	Relogio da torre da igreja do Carmo—manutenção	428\$54
Juros por depositos efetuados na Caixa Geral	282\$47	Restituição de contribuições pagas indevidament.	45\$00
Cemiterio publico—taxas nos termos do C. postur.	5\$00	Viação municipal—por ci dos trabalhos de conservação e reparação da estrada da aldeia de Estoy ao sitio do Cascalho conforme o respectivo subsidio concedido pelo Ministerio do Comercio e Communicações	49\$80
Subsidios para a estrada municipal de Estoi ao Cascalho	30.000\$00	Freguezias rurais	20.000\$00
		Vencimento do facultativo de Estoy	450\$00
		Viação-jornais e materiais	627\$50
		Iluminação publica material	141\$00
		Instrução Primaria—renda de casas, expediente etc.	210\$00
		Vencimento do facultativo de Santa Barbara	650\$00
		Viação-jornais e materiais	1.633\$00
		Iluminação publica, material	89\$55
		Instrução primaria—renda da casas e outras despe.	190\$00
		Viação, da freguesia da Conceição-jornais e mat.	302\$00
		Obras publicas—material.	132\$00
		Iluminação Publica—pessoal e material	11\$20
		Instrução Primaria—renda de casas expediente etc	255\$00
			89.452\$12
		Saldo em cofre	5.881\$62
Total da receita	95.333\$74	Total da despesa	95.333\$74

Faro, 15 de Agosto de 1932

O Chefe da contabilidade municipal

Verifiquei a exactidão

O Tesoureiro municipal

Manuel Mendonça Bailarim

José de Sousa Figueira

EDITAL

Camara Municipal de Faro

JAYME FERNANDO PACHECO CONCEIÇÃO, Vice-Presidente, em exercicio, da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Faro:

FAZ SABER que, pela Comissão Administrativa desta Camara foi resolvido suscitar a exacta observancia do n.º 4 do art.º 62.º do Regulamento para o Matadouro Municipal, desta cidade, que é do teor seguinte:

—4.º—A não fazer peso ou contrapeso com cabeça de rezes, pés, intestinos, sêbo ou esquirolas d'ossos.

As infracções são punidas com a multa indicada no Código de Posturas deste Municipio.

É para constar se passou este edital e outros de igual teor, que vão ter a devida publicidade.

Faro, 12 de Setembro de 1932.

O Vice-Presidente.

Jayme Fernando Pacheco Conceição

7--Rua Conselheiro Bivar--9

FARO

Endereço Teleg. (Steamship) (Navegare) Telef. 132

Agentes de Navegação

Marques, Vaz Velho & Caiado Ld.

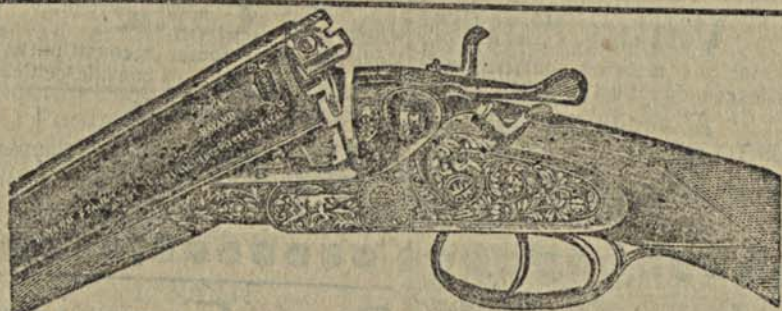
IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

Fabrica de conservas de peixe

Fonecedores de caixotaria para conservas



ESPINGARDAS

DE VARIAS MARCAS E MODELOS E RESPECTIVAS MUNIÇÕES

José Viegas Mansinho TAVIRA

DEUTSCHE LEVANTE LINIE

(Hamburg Amerika LINE—NORDEUTSCHER LLOYD)

Linha do norte de Europa

Serviço regular e rapido com saidas de 6 em 6 dias directo dos portos do Algarve para:

ANVERS--HOLANDA e HAMBURGO

e quinzenal para

LONDRES e BREMEN

Linha do Mediterraneo

Saidas quinzenais para os portos de:

Alexandria—Alexandrette—Jaffa—Haifa—Cyprus

e todos os portos da

SYRIA E GRÉCIA

Agentes gerais na costa do Algarve:

António Bentes & C.ª L.ª

7-Rua Conselheiro Bivar-9-FARO

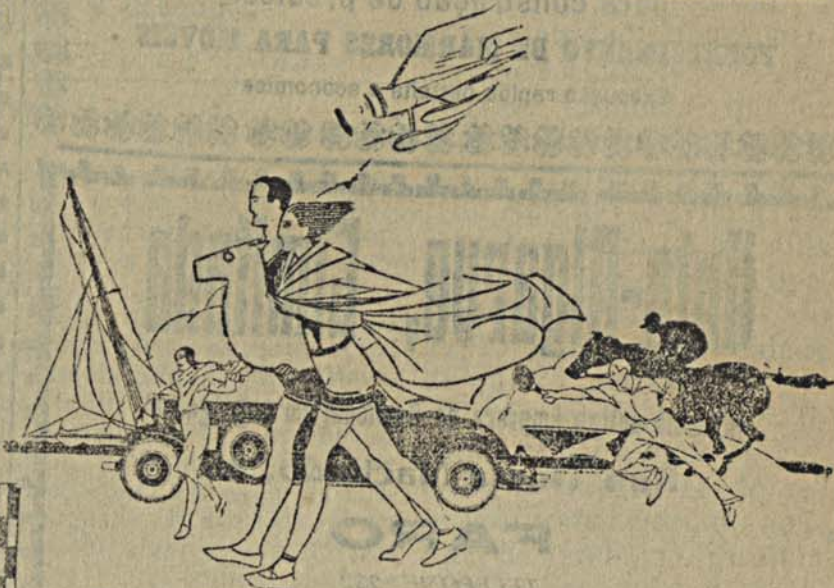
Teleg.—NAVIGARE

Telef.—182 141

Nos caçadores de bom gosto

Entre o grande sortido de armas de caça e de defesa, encontra-se uma espingarda das duas unicas existentes em Portugal—**ideal d'Arte**—cujo preço na origem é de Esc. 18.750\$00 e vende-se por menos de metade do seu real valor. Os seus canos de 0,65 põe a carga a inegalável distancia e o alvo é atingido com mais facilidade, rapidez e precisão do que com qualquer outra arma, devido á sua distinta e esmerada construção. O luxo e perfeição é tal, que excede toda a expectativa.

Espingardaria J. Viegas Mansinho — TAVIRA



Emfim, férias!...

A variedade das diversões que vos esperam nestes meses de ar livre, merecem ser perpetuadas em fotografias «Kodak», que constituirão interessantes e vividas recordações.

Se desejardes os mais perfeitos negativos, nítidos, detalhados, reproduzindo com absoluta fidelidade os valores das maravilhosas tonalidades da Natureza — carregai o vosso «Kodak» com Pelicula «Verichrome», fabricada por um processo exclusivo da Companhia «Kodak».



«Verichrome» é agora fornecida, nos formatos 6x9 e 6 1/2 x 11 cm., com 8 exposições pelo preço de 6.

A qualquer hora... Com qualquer tempo...

Pelicula «Verichrome»

KODAK, LTD. — Rua Garrett, 33 — LISBOA

Antonio Tomaz Ramos (Sobrinho)

Especialidade em frigorificos e caixas isoladoras para gelo, apropriadas para conservação de generos, carnes, peixe, frutas, licores, etc.

Officina de fmeileiro Rua Ferreira Neto, 22-24 FARO

AFRICAS PORTUGUESAS

Manuel Guerreiro Matias representante das Companhias Nacional e Colonial de Navegação, encarga-se de passagens em todas as classes e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59 FARO 161

VENDE-SE Todo o mobiliario da extinta casa bancaria José Henriques Totta, Lda., que consta de varias secretarias, uma escrevaninha, um contador, dois balcões e dois Cofres grande á Prova de Fôgo.

Quem pretender dirija-se Eduardô Balchior—FARO

CASA grande, com quintal, na Rua Infante D. Henrique n.º 204, vende-se com a chave na mão. Trata-se na mesma casa.

Vende-se

Uma propriedade junto á Carreira de Tiro. Quem pretender dirija-se aos herdeiros de Antonio do Poço, Rua de Alportel, 55—FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

DE
ANTONIO TOMAZ RAMOS

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos
pertinentes á sua arte
Construção de jazigos e de todos os trabalhos
para construção de prédios

FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS

Execução rapida perfeita e economica

Auto-Algarve, Limitada

(A mais antiga Empresa de Camionagem no Algarve)

Rua Horta Machado, 62

FARO

TELEFONE 232

CARREIRAS DE AUTO-CARS REGULARES E DIARIAS ENTRE:

Portimão, Silves, A. de Pêra, Albufeira
Loulé, Faro, Olhão, Vila Real e Lisboa

PEDIR HORARIOS E INFORMAÇÕES

Agentes dos acreditados Pneus

DUNLOP 'FORT'



Hotel Central

Grande Hotel

Telefone n.º 5

PROPRIETARIA:

Gregoria Gonçalves

CALDAS DE MONCHIQUE

ABERTOS DESDE 1 DE JUNHO

Reservam-se quartos

Diarias de 18\$00 a 25\$00

MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

Emprego dos melhores materiais

Fabrica especial da

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

FARO

Farinha Peitoral Ferruginosa

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Médicos.
A mais conhecida como mais eficaz para restaurar as forças, dar saúde e especialmente para a alimentação da

Creanças, Adultos e Convalascentes

A venda em todas as Farmacias, Drograrias e Mercarias

Farmacia Franco, Filhos

Quem dá valor aos seus olhos pede
expressamente ao oculista vidros:



Aos nossos estimaveis clientes desta cidade e do resto da provincia, participamos que acaba de nos ser confiada a representação da casa Zeiss, tendo já á venda um completo sortido de lentes daquela casa, universalmente conhecida, tanto para oculos, lunetas e lorinhons, como para o avio de receitas medicas,



ANTIGA CASA

RIBEIRO & SERRA

Rua Ivens, 26—FARO

Vinho Nutritivo de Carne

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente, evanta forças, dá robustez, e é empregado com êxito por todos os convalascentes

A' venda em todas as Farmacias e Drograrias

DEPOSITO GERAL

Farmacia Franco, Filhos
Rua do Belom, 18 a 22—LISBOA

TIPOGRAFIA

— DO —

ALGARVE

Esta casa, que não teme a concorrência das suas concorrentes, garante aos Ex.ªs clientes a máxima perfeição e rapidez em todos os trabalhos tipograficos, taes como: jornaes, livros, memornaduns, papel timbrado e envelopes, etc. etc.

Impressões a côres

Tambem se aceitam encomendas fornecendo o freguez o papel

Atendem-se quaesquer pedidos que, de toda a parte da provincia os Ex.ªs clientes necessitam, os quaes serão satisfeitos com a maxima rapidez

Quem tiver amor ao trabalho e tenha gosto, deve procurar quem melhor e mais barato o sirva

Quereis dinheiro

Jogae no

Lama

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correio mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre sortes grandes

'O AZ' dos Tónicos



A' venda nas principais farmacias
Deposito: Rua D. Pedro V, 34—LISBOA

Vinhos de pasto, tinto e branco

VINHOS LICOROSOS

Aguardentes de vinho, de medronho e anizadas

DISTRIBUIÇÃO GRATIS AOS DOMICILIOS

TELEFONAR PARA O N.º 18

JOÃO PIRES & FILHOS FARO

TEJO

O Cimento preferido em todos os trabalhos

Depositarios

SILVEIRA & HERDADE FARO

Cimento LIS

Empieza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

Empieza Fabril do Algarve, L.ª

—:— FARO —:—

ANIBAL MARTINS CAIADO

Casa Bancária

76—Rua Conselheiro Bivar—78

FARO

Depositos á ordem e a praso creditos em conta corrente

Descontos, letras á cobrança e transferencias

FILIAL EM LOULÉ

Correspondentes nas principais praças do país

Telegamas Caiados

Telefone 160